

A FÁBULA COMO ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RESULTADOS DE UMA REFLEXÃO

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/conresol.8.25.III-005>

Isaias Gomide Monteiro (*), Bruno Dias dos Santos, Vinícius de Moraes Paiva
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa – SAAE/BM

RESUMO

A Educação Ambiental é um assunto amplamente estudado, sendo consenso entre os pesquisadores que é uma importante ferramenta para a formação socioambiental dos discentes. Educadores utilizam de diversas técnicas e metodologias para abordar problemáticas ambientais e assim transmitir conceitos, informações e formas de evitar ou minimizar impactos ambientais causados à natureza. Usando dessa premissa, a fábula “Uma Aventura Animal” foi desenvolvida para abordar uma problemática comum nos centros urbanos, a disposição incorreta de resíduos pelas ruas das cidades. Situação que visivelmente compromete a limpeza da cidade, além de causar impactos maiores, obstruindo o fluxo das águas nos sistemas de drenagem causando enchentes, em elevados períodos pluviométricos. A fábula apresenta essa situação e foi construída com personagens da fauna local e ambientada em cenários conhecidos da cidade de Barra Mansa/RJ. Essa história foi contada através de teatro de fantoches para alunos da educação básica de escolas socioambientais do município. O presente trabalho visa registrar os resultados alcançados após o desenvolvimento da atividade, já que foram sugeridos aos alunos escreverem suas reflexões abordando o tema apresentado. Visamos promover o pensar sobre ações cotidianas que comprometam a limpeza urbana e impactam todo o sistema de drenagem. Pesquisa de caráter etnográfico, com abordagem qualitativa que procura avaliar a percepção dos alunos sobre o aprendizado por meio dos trabalhos apresentados em textos elaborados por eles.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Limpeza Urbana; Resíduos; Fábula.

ABSTRACT

Environmental Education is a widely studied subject, with a consensus among researchers that it is a key tool in fostering students' socio-environmental awareness. Educators employ a variety of techniques and methodologies to address environmental issues, thereby conveying concepts, information, and strategies to prevent or mitigate the environmental impacts caused by human activities.

Based on this premise, the fable “An Animal Adventure” was developed to address a common problem in urban centers: the improper disposal of waste in city streets. This practice clearly compromises urban cleanliness and leads to more serious consequences, such as the obstruction of water flow in drainage systems during periods of heavy rainfall, which can result in flooding.

The fable introduces this issue through characters inspired by local fauna and is set in familiar locations within the city of Barra Mansa, RJ. The story was presented through puppet theater to primary school students in socio-environmental schools within the municipality.

This study aims to document the outcomes achieved following the development of the educational activity. As part of the process, students were encouraged to write reflective texts addressing the topic explored in the fable. The objective is to promote critical thinking about everyday behaviors that compromise urban cleanliness and impact the entire drainage system.

This is an ethnographic study with a qualitative approach, which seeks to assess students' perceptions of what they learned, as evidenced in the written texts they produced.

KEY WORDS: Environmental Education; Urban Cleaning; Solid Waste; Fable.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (Lei 12305/2010) foi um marco na gestão dos resíduos no Brasil. Estimulou um olhar diferente, atribuindo deveres ao poder público, aos produtores, comerciantes e consumidores no compartilhamento de responsabilidades competindo a todos a gestão dos resíduos.

Entre outras vertentes, a PNRS coloca a Limpeza Urbana (LU) e a Educação Ambiental (EA) como princípios. Ao poder público municipal compete a execução dos serviços de LU e aos consumidores a conservação, a preservação e a destinação correta dos resíduos, sendo a EA uma importante ferramenta para contribuir com a preservação ambiental e sensibilizar mudanças de atitudes.

Desta forma, a EA é a ferramenta principal para estimular mudanças de pensamento e de comportamento, pois estimula o pensar e o fazer sobre o meio ambiente. Embora a importância da EA seja um consenso entre muitos estudiosos, e fundamental para estimular a conscientização ecológica, para o exercício da cidadania socioambiental e mudanças de atitudes, percebe-se que dentro da dinâmica escolar ela acaba por ser reduzida a datas comemorativas para privilegiar outros conteúdos. No município de Barra Mansa as escolas estão sendo vocacionadas. Uma das vocações propostas para a rede de ensino é o socioambiental, visando um ensino de qualidade e especializado nesta vocação.

A criação de uma fábula, ambientada no município e com seus animais símbolos como a preguiça e a capivara, permite o ensino de conteúdos regulares além de abordar a limpeza urbana e a destinação correta dos resíduos como relevante tema para as questões ambientais.

Esse trabalho de EA foi elaborado e realizado pelos servidores do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa. Utilizando do livro “Uma aventura animal” contou a história em teatro de fantoches abordando a limpeza urbana e as consequências do lixo disposto irregularmente pelas ruas da cidade, estimulando o pensar e reflexão dos alunos ao construir frases e textos como estratégia avaliativa da aprendizagem. Contribuindo com a formação de sujeitos ecológicos e favorecendo mudança de atitudes, e transformação do pensamento.

O objetivo do trabalho é avaliar a capacidade de compreensão dos alunos em compreender as informações sobre a destinação correta de resíduos. Pesquisa de caráter etnográfico, com abordagem qualitativa que procura avaliar a percepção dos alunos sobre o aprendizado expressos por meio dos trabalhos apresentados em textos elaborados por eles.

A FÁBULA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Diante da problemática citada, a destinação inapropriada de resíduos nos espaços urbanos, nasceu a ideia da criação de um material específico sobre o tema a ser trabalhado e utilizado nas escolas públicas do município de Barra Mansa/RJ, com foco nos alunos do primeiro seguimento do ensino fundamental.

Como estratégia, foi elaborado um livro que tem sua história narrada em fábula, utilizando-se de animais característicos do município e ambientada em importantes pontos turísticos da cidade de Barra Mansa. A fábula “define-se em uma narração metafórica onde os personagens na maioria das vezes são animais, podem ser escritas em prosa ou em verso e sempre existe uma lição de moral, exibida na conclusão da história” (SILVA et al, 2018).

Essa estratégia se revelou necessária para abordar o assunto de forma lúdica. Desta forma, aproximar os alunos da problemática, ambientando-os ao contexto dos espaços públicos e dos animais que facilmente reconhecem como característicos do município. “As fábulas permitem comportamentos que trabalham sobre o leitor trazendo a um raciocínio ético e disponibiliza uma leitura e ao mesmo tempo aprendizado” (SILVA et al, 2018).

A FÁBULA: UMA AVENTURA ANIMAL

A partir da problemática identificada e da necessidade em aproximar os educandos a esta realidade, nasceu a ideia de construir uma fábula abordando a limpeza urbana como tema principal suas consequências e impactos ambientais à cidade.

Pensando em como aproximar os educandos a essa realidade no município de Barra Mansa/RJ, escolhemos os animais símbolos do município como protagonistas de uma história encenada em importantes pontos turísticos da cidade.

Desta forma a fábula “Uma aventura animal” foi escrita. Nela a professora propõe aos alunos um trabalho de investigação para identificar as consequências causadas pelos resíduos quando não destinados corretamente. A partir daí os personagens, Dani e Manu, iniciam um trabalho de investigação pela cidade e se deparam com a preguiça Soneca e a capivara Capi-vará.

Ao longo do texto diversos conteúdos são apresentados, como paisagem natural e modificada e os diferentes tipos de meio ambiente, bem como os impactos ambientais causados pelos resíduos quando não destinados corretamente. Coloca em baile situações corriqueiras que comprometem a limpeza urbana, entopem o sistema de drenagem da cidade, poluem os rios e comprometem a sobrevivência dos animais.

O livro foi desenvolvido como uma ferramenta para a educação ambiental, trabalho realizado continuamente pelo corpo técnico da Coordenadoria de Resíduos Sólidos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa/RJ, podendo ainda ser utilizado como material didático para estimular a leitura e o aprendizado de conteúdos distintos na educação infantil.

Abaixo apresentamos alguns dos ambientes do município representados em ilustrações no livro.

Tabela 1. Ilustrações do Texto
Fonte: Os autores, 2025.

ILUSTRAÇÃO DO TEXTO			
Ponto Turístico	Ilustração	Ponto Turístico	Ilustração
			
Parque das Preguiças		Bicho preguiça	

ESCOLAS VOCACIONADAS SOCIOAMBIENTAIS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O município de Barra Mansa/RJ instituiu na rede de ensino as escolas vocacionadas, apresentadas pelo pedagógico da Secretaria Municipal de Educação como “uma iniciativa inovadora que busca desenvolver instituições com metodologias de ensino fundamentadas em temas transversais, abrangendo todo o processo de ensino aprendizagem”, pois “adotam a temática socioambiental e trabalham alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo uma educação voltada à sustentabilidade e ao compromisso global com o meio ambiente”. Essa inovação:

“está no cerne dessas escolas, onde a experiência educativa é desenvolvida em torno de sua vocação socioambiental, envolvendo todos os sujeitos do ambiente escolar. A prática reflexiva é central, formando professores que aprimoram continuamente suas metodologias e rompem com os paradigmas tradicionais, entendendo a inovação como uma transformação de pensamento”.

Acreditando nestas afirmações escolhemos as escolas vocacionadas socioambientais como locais para apresentar a fábula. Desenvolvemos o trabalho nas três escolas e em diferentes momentos. Ocorreram atividades em turmas multisseriadas, totalizando 7 (sete) turmas.

As atividades foram realizadas em setembro de 2024, envolvendo 190 (cento e noventa alunos) do pré ao 5º ano do ensino fundamental nas escolas municipais Gelson Silvino, Ada Bogato e Vila Elmira.

RESULTADOS OBTIDOS

Após a apresentação do teatro de fantoches, os alunos foram divididos em grupos. Para os que ainda não estão aptos a desenvolverem frases e pequenos textos sobre o assunto trabalhado na palestra, foram utilizadas as ilustrações do livro para colorir. Para os outros foi solicitado a criação de frases ou pequenos textos para avaliação da aprendizagem.

Os critérios considerados foram a coerência textual e o conteúdo socioambiental. Ao fim da atividade, estrategicamente os alunos ganharam balas como estratégia avaliativa. Percebemos que os resíduos foram destinados na lixeira da sala, não sendo encontrados resíduos no chão ao fim da atividade.

Tabela 2. Desenhos e Ilustrações produzidos por alunos.

Fonte: Os autores, 2025.



ANÁLISE DOS RESULTADOS

A produção dos trabalhos chegou a 111 (cento e onze), sendo 58 ilustrações coloridas e 53 frases e textos. Na tabela abaixo, apresentamos detalhadamente o quantitativo das produções em cada escola.

Tabela 3. Quantitativo de material produzido por escola.

Fonte: Os autores, 2025.

Escola	Quantidade de trabalhos	
	Ilustrações	Frases/Textos
Escola Municipal Gelson Silvino	18	10
Ciep 483 – Ada Bogato	13	31
Escola Municipal Vila Elmira, na Vila Elmira	27	12
Sub-total	58	53
Total	111	

As frases e textos produzidos nos permitiu avaliar se o conteúdo exposto na fábula foi compreendido pelos alunos. Observamos que a problemática abordada na fábula, bem como suas consequências e complicações socioambientais foram apresentadas nas frases e textos elaborados.

Percebemos também que os alunos conseguiram identificar a ambientação da história nos cenários da cidade. Utilizando-se de recortes dos textos escritos ou transcrição na íntegra das frases apresentadas, apresentamos na tabela abaixo os trabalhos apresentados pelos alunos, em sua simplicidade, preservando a escrita original com que expressaram o aprendizado.

Tabela 4. Amostras de trabalhos elaborados por alunos.

Fonte: Os autores, 2025.

Frases e textos		
E. M. Gelson Silvino	Ciep 483 – Ada Bogato	E. M. Vila Elmira
“Temos que reciclar, reaproveitar, reutilizar, coisas que iam para o lixo. Não podemos desperdiçar folhas de papel, porque enquanto as pessoas produzem folhas mais uma árvore é derrubada”. (Rayane, 4º ano) “O SAAE ensinou para gente como descartar o lixo para não prejudicar o nosso planeta e os humanos, as pessoas não entendem que isso prejudica e traz doenças que podem matar muitas pessoas”. (Eryck, 5º ano) “E se a gente joga lixo no chão, a chuva vem e leva todos os lixos que tem nas ruas e vai parar nos rios, mares e oceanos”. (Isabella, 4º ano)	“Não devemos jogar lixo no chão, isso faz mal para no e também para o meio ambiente, por que causa enchente e muitas outras coisas. Também não podemos cortar árvores se não ficamos sem ar, queimar a natureza polui o nosso ar”. (Irys, 4º ano) “Hoje eu e meus amigos aprendemos sobre o meio ambiente, não pode jogar lixo no chão porque senão os bueiros vão alagar e as casas vão inundar. Os mares também vão ficar, com lixo e os animais vão ficar, com lixo e os animais vão confrontar com comida e vão comer e vão machucar e vão morrer”. (Helena, 3º ano)	“Ei, você aí! Se você quer ajudar, Seu planeta preservar, Você precisa separar, O seu lixo no lugar. A natureza limpa será, Se você dela bem cuidar”. (Produção coletiva, 2º ano) “Ah, não jogue lixo no chão Isso é falta de educação. Esse lixo vai contaminar. Nosso planeta temos que preservar”. (Arthur Lucca e João Miguel, 2º ano) “Eu aprendi que não devemos jogar lixo as praças, nos mares, na escola, em casa e jogar o lixo no lugar certo”. (João, 4º ano)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: FERRAMENTA PARA CONSTRUÇÃO DE SUJEITO ECOLÓGICO

A gestão de resíduos no Brasil ganhou um importante impulso com a Lei 12.305 em 2010. Por meio dela, a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS foi instituída com conceitos e regulamentações que provocou o pensar sobre os resíduos. A “responsabilidade compartilhada” é um dos principais conceitos trazidos pela lei que forçosamente nos leva a refletir. Nele o público, os produtores, comerciantes e consumidores compartilham essa responsabilidade. Ao poder público compete estabelecer regras, estratégias e mecanismos de limpeza urbana, coleta e destinação correta dos resíduos em suas esferas de atuação. As indústrias, comerciantes e consumidores cabe uma gestão eficiente quanto a destinação correta de seus resíduos, sejam eles perigosos ou não, priorizando a seletividade dos que são passíveis à reciclagem.

Outro conceito importante é que a PNRS traz é a Educação Ambiental (EA) como princípio. Conceito considerado pela UNESCO como “um processo contínuo que visa desenvolver habilidades, conhecimentos e valores necessários para a tomada de decisões informadas e responsáveis em relação ao meio ambiente”. Isso porque a EA “é fundamental para promover mudanças de comportamento e conscientizar as pessoas sobre a importância da proteção do meio ambiente” (Ministério do Meio Ambiente - MMA)

É imperativo que a EA é o meio mais eficaz para contribuir com a preservação da limpeza urbana. Para Soares (2007, p. 8) a EA é fundamental para sensibilizar pessoas para destinar corretamente os resíduos e evitar os problemas ambientais causados. Referenciando Dias, Soares (2007, p. 5) fala que a EA deve promover aquisição de conhecimentos novos, estimular habilidades para a preservação e melhoria da qualidade ambiental.

Desta forma, a EA é a ferramenta principal para estimular mudanças de pensamento e de comportamento. O conhecimento trazido pela EA deve promover significados para estimular mudanças, estreitando o falar e o fazer. Paulo Freire diz que “é fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática”. Nesse sentido Jacobi (2003, p. 203) considera que a sustentabilidade revela um desenvolvimento que anseia superar o reducionismo, estimulando o pensar e o fazer sobre o meio ambiente, afirmando que a atuação dos professores (as) é imperativa para impulsionar transformações, formando valores de sustentabilidade como parte de um processo coletivo.

Isso nos leva a compreender que a prática docente para formar sujeitos ecológicos, deve estimular o pensar e repensar suas atitudes com o meio ambiente. Deve-se convergir aos fundamentos da “educação do futuro” proposto por MORIN (2000). Aprender a “estar aqui” no planeta é indispensável para atingir o objetivo da EA. Significa “aprender a viver, a dividir, a comunicar, a comungar”. É o que se “aprende somente nas - e por meio das - culturas singulares”, pois é necessário “aprender a ser, viver, dividir e comunicar como humanos do planeta Terra, não mais somente pertencer a uma cultura, mas também ser terrenos” (MORIN, 2000, p. 76).

Apesar da importância da EA na prática, e principalmente em escolas não vocacionadas no socioambiental, ela tem sido marginalizada em detrimento de outros conteúdos, embora seja fundamental para estimular a conscientização ecológica para o exercício da cidadania socioambiental e mudanças de atitudes. Pensando nisso, o município de Barra Mansa tem vocacionado suas escolas. Uma das vocações propostas pela rede de ensino é o socioambiental, visando um ensino de qualidade e especializado nesta vocação.

A criação de uma fábula, ambientada no município e com seus animais símbolos como a preguiça e a capivara, permitiu o ensino de conteúdos regulares além de abordar a limpeza urbana e a destinação correta dos resíduos como relevante tema para as questões ambientais, favorecendo a reflexão quanto aos impactos que os resíduos descartados irregularmente podem causar aos ambientes urbanos.

CONCLUSÃO

A disposição inadequada dos resíduos é um grande problema para os gestores públicos. Suas consequências, está além do que se pode perceber pelas ruas, praças e outros logradouros. Seus impactos são maiores, encontram-se ocultos no sistema de drenagem, quase sempre obstruído pelo lixo que outrora esteve na superfície desses logradouros. Situação que se agrava em elevado período pluviométrico, ao trazer à tona a consequência da disposição inadequada dos resíduos. As enchentes, comuns em centros urbanos tem quase sempre a mesma causa, a disposição inadequada dos resíduos.

No cerne da responsabilidade compartilhada, proposta pela PNRS encontra-se o poder público, comerciante, indústrias e consumidores, corresponsáveis pela gestão e destinação de seus resíduos. No que se trata da conservação da limpeza urbana, realizada pelo poder público em Barra Mansa, que neste cenário citamos o SAAE/BM por meio da Coordenadoria de Resíduos Sólidos (CRS), os consumidores são os principais responsáveis pela destinação correta dos resíduos para evitar o comprometimento da limpeza urbana e do sistema de drenagem da cidade.

A falta de conscientização ambiental pode ser um motivo para a destinação incorreta dos resíduos ao longo de ruas e praças dos centros urbano. O trabalho de educação ambiental, realizado em escolas socioambientais do município de Barra Mansa/RJ, por meio de teatro de fantoches, possibilitou abordar essa problemática com um linguajar de fácil compreensão ao público alvo. Foram produzidos 53 (cinquenta e três) frases e textos nas três escolas vocacionadas, que refletem em palavras o nível de percepção dos discentes com a problemática levantada na fábula apresentada.

Concluimos que o trabalho de educação ambiental é uma importante ferramenta para despertar a compreensão e mudança de atitudes, por que só por meio do conhecimento isso é possível. O trabalho de educação ambiental, quando envolve educandos dentro do ambiente escolar, colocando-os para refletir, a aprendizagem ganha um significado infinitamente maior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: ética do humano - compaixão pela terra**, 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
2. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**, 4 ed. São Paulo: Cortez, 2008
3. DIAS, Genebaldo Freire; **Pegada Ecológica e sustentabilidade humana**. São Paulo: Gaia, 2002.
4. GOUVEIA, N. **Resíduos Sólidos Urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social**. Ciências & Saúde Coletiva, 17 (6): 1503 – 1510, 2012.
5. FREIRE, Paulo . **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

6. JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas)**, São Paulo, v. 118, p. 189-205, 2003.
7. MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários a educação do futuro**; tradução: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica: Edgard de Assis Carvalho. 6 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
8. OLIVEIRA, T. P. D.; SILVEIRA, G. T. R. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: SE É POSSÍVEL EVITAR, PORQUE DESPERDIÇAR?** *Ambiente & Educação*, v. 19, p. 66-86, 2014.
9. PORTILHO, F. **Consumo sustentável: Limites e possibilidades de ambientalização e politização das práticas de consumo**. I Congresso Acadêmico sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento do Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cebape/v3n3/v3n3a05>>. Acesso em 02 de março de 2024.
10. SILVA, V. G.; LOPES, A. E. ; OLIVEIRA, M. C. . **FÁBULAS: VALOR EDUCATIVO E CULTURAL**. REVISTA DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ARINOS - RELVA, v. 05, p. 153-166, 2018.
11. SAUVÉ, L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações**. *Educação e Pesquisa*, v 31, p 317-322, maio/ago 2005.
12. SCUARCIALUPI, L. **Por dentro da lei de Diretrizes e Bases**. Educar para Crescer, 2008.
13. SOARES, Liliane Gadelha da Costa; SALGUEIRO, Alexandra Amorim; GAZINEU, Maria Helena Paranhos. **Educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco – um estudo de caso**. *Revista Ciência & Tecnologia*, Recife, 2007.